

Em nossas pesquisas anteriores (DEUS, 2010; OLIVEIRA, 2010), pudemos constatar que a transcrição de base enunciativa de distúrbios de linguagem sempre acaba por implicar o próprio transcritor, resultando assim em um processo de transcrição único e singular. Avançou-se neste ponto ao introduzirmos uma reflexão sobre o conceito de ininteligibilidade da fala de pacientes que apresentam fala sintomática (DEUS, 2011). Naquele momento, destacamos a necessidade de termos como unidade de análise *falas em relação*, ou seja, nossas análises foram pautadas no esquema enunciativo benvenisteano *eu-tu-ele*, buscando verificar a construção (ou não) de correferência (KUHN, 2006). O presente trabalho, no seguimento desta reflexão, tem o objetivo de discutir o estatuto da ininteligibilidade de fala na intervenção clínica fonoaudiológica. A proposta atual é investigar em que sentido a constatação de episódios de fala dita ininteligível determinam os rumos que o tratamento fonoaudiológico de determinado paciente pode tomar.

Tendo como ponto de partida as reflexões oriundas da Linguística da Enunciação de Émile Benveniste (1989, 1991), bem como os trabalhos que propõem um diálogo entre Linguística e Fonoaudiologia, desde o ponto de vista da transcrição e análise de corpora de distúrbios de linguagem (GALLARDO-PAÚLS, 2004; DONICHT, 2007; SURREAUX, 2010) abordaremos o estatuto da inteligibilidade de fala no âmbito clínico fonoaudiológico, procedendo a uma análise linguística de fatos enunciativos que sejam caracterizados pelo não entendimento do dizer do paciente por parte do terapeuta. Estamos buscando através desse interrogante, na atual fase da pesquisa, visualizar a pertinência da consideração da fala ininteligível no contexto clínico fonoaudiológico para repensar a própria intervenção clínica que se realiza frente a falas muito idiossincráticas.

Os dados a serem analisados compõem-se de recortes de gravações de sessões clínicas fonoaudiológicas realizadas na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, que integram o Banco de Dados ENUNSIL (Enunciação e Sintoma na Linguagem), pertencente ao Instituto de Letras da UFRGS e sob responsabilidade do Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores.